

RELATO

ACERVO PESSOAL



● **Francilio Bezerra, atendente de telemarketing que já 'sobreviveu' a vários cortes de empresa**

“Os cortes na equipe são coisas bem comuns para quem trabalha na área de telemarketing, são equipes muito fluidas e o tempo inteiro tem gente saindo e entrando. Comecei em 2013 e o primeiro corte que vivenciei foi com cerca de 3 meses de trabalho. Perdi vários colegas. Mas a situação acabou funcionando como uma espécie de motivação para que cada um dos que ficaram melhorasse seu desempenho e procurasse fazer a diferença dentro da empresa para que os gestores percebessem a importância do nosso trabalho. Já em 2015, trabalhando em outra empresa, com mais ou menos 5 meses aconteceu um corte e saíram cerca de 15 pessoas, inclusive algumas delas possuíam cargos acima do meu. Depois de um ano, presenciei mais um corte na equipe e já não ficava mais tão chocada com o fato de eu não ser incluída. Sempre procurei fazer meu trabalho com dedicação, cumprir horários e metas. É uma profissão que te testa o tempo todo, porque você lida com pessoas bem diferentes, com comportamentos explosivos, coisas que mexem muito com o emocional, mas me esforço para sempre manter uma postura profissional. Acho que esse cuidado e dedicação é o que me fez 'sobreviver' a tantos cortes. Acredito que se eu não fosse útil e produtiva seria demitida. Aconselho que as pessoas que trabalham sob pressão exercitem muito sua paciência, mas que também saibam se impor nos momentos certos porque não podemos nos submeter a humilhações. Para mim, a chave para escapar dos cortes é essa: fazer seu trabalho com dedicação e não se deixar levar pelos momentos difíceis, pois é exatamente nessa hora que estarão de olho em você.”



TRABALHO CONCORRÊNCIA

Se garanta no seu emprego

Diante da crise, trabalhador precisa provar que faz a diferença

Jordan Dafné

jordan.bezerra@redebahia.com.br

Em tempos de crise, ninguém está salvo. Enquanto aqueles que estão fora do mercado batalham por uma oportunidade, quem já está empregado precisa provar diariamente aos gestores a importância do seu desempenho. De acordo com especialistas, além de investimento na formação, criatividade e disponibilidade, deta-

lhes como postura, interação e pontualidade são critérios determinantes para que o empregado mantenha o posto.

“A pessoa precisa ter em mente qual é o objetivo dela dentro da empresa. Se ela, de fato, quiser permanecer e crescer, chegará no horário, será um funcionário que economiza os recursos do local de trabalho, vai brincar nos momentos certos e será proativa”, explica Ritah Oliveira, especialista em psicologia organizacional e master coach.

Outros comportamentos como trabalhar bem em equipe, saber discordar respeitosamente, evitar fofocas, ser organizado e participar das atividades extras também são

importantes para ser bem visto no local de trabalho. Ritah ressalta que quem quer se manter empregado tem de abolir qualquer prática que possa comprometer o desempenho dos funcionários ou afetar os resultados da empresa. “Essas dicas ganham uma importância maior porque estamos vivendo um momento de medo e insegurança. O emprego é sobrevivência das pessoas e se isso está em risco, precisamos redobrar os esforços para nos garantir”, destaca.

O presidente da Odgers Berndtson Brasil, empresa especializada em recursos humanos, Luiz Wever, sinaliza que, para este momento, o

PRINCIPAIS CAUSAS DE DEMISSÃO NO BRASIL

Desempenho A performance insatisfatória dos empregados é o que mais faz as empresas demitirem. Operações de baixa qualidade, erros constantes e não cumprimento de prazos são os critérios mais observados.

Cultura A não adaptação do funcionário à cultura da empresa causa problemas. Normas de vestimenta, regras de convivência e incorporação da filosofia da organização quando descumpridos geram demissão.

Trabalho em equipe Intrigas, dificuldade de aceitar opiniões divergentes, críticas agressivas e impaciência são comportamentos repreendidos pelos empregadores.

Faltas e atrasos Chegar muitas vezes fora do horário, ou faltar constantemente, ainda que com justificativas, reduz a produtividade.

Prejuízo Funcionários que consomem abusivamente os recursos da empresa (papel, telefone, etc.) ou quebram equipamentos por descuido geram prejuízos e são desligados por isso.

empregado precisa contribuir estrategicamente para que os resultados da empresa melhorem. “Se estamos em crise, o bom funcionário será aquele que ajuda a empresa a sair da crise ou a diminuir seus impactos. Isso pode ocorrer intelectualmente ou emocionalmente através de motivação, ideias e emoção no que se faz”, indicou.

Wever ressaltou ainda a necessidade da ética e do espírito empreendedor em cada funcionário, pois é necessário que todos cuidem da empresa como se fossem os donos.

Investir em formação para manter-se informado e atualizado e poder inovar é essencial para fazer a diferença e se segurar na vaga atual.

Foi pensando nisso e na política da empresa que estimula a especialização continuada que Matias Más, 33, formado em Administração, resolveu investir em uma pós-graduação em Finanças. “Trabalho no setor financeiro e lido com assuntos muito específicos e que exigem atualização constante”, justificou.

NO MEU BAIRRO, EU TENHO MAIS CHANCE DE SUCESSO ABRINDO UMA PADARIA OU UMA PET SHOP?

Identifique oportunidades para o seu novo negócio com o Radar Sebrae.



RADARSEBRAE.COM.BR

